

AS CONTRIBUIÇÕES DE VYGOTSKY PARA A PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE SÃO JOÃO DOS PATOS-MA.

Artemisia dos Santos Brasil ¹
Hiago Lorrان Freitas do Nascimento ²
Macio da Silva Cavalcante ³
Jardel Lima Guimarães ⁴

RESUMO

O presente artigo de revisão tem como objetivo apontar um levantamento geral sobre algumas das contribuições de Vygotsky para a psicologia e educação. A metodologia usada nesse artigo foi através de uma pesquisa qualitativa entrando em um método exploratório. O intermediário educador deve atuar como mediador disponibilizando um meio social adequado ao pleno desenvolvimento do discente em uma interação social adequada e planejada de acordo com as condições alavancadoras e próximas da criança. A vida social é um processo bem didático pelo qual o indivíduo internaliza a matéria prima disponibilizada pela cultura, sendo necessário que se ouve uma construção que interaja e seja eficiente com o objeto do conhecimento e seja capaz de representá-lo simbolicamente. Chegou-se à conclusão do quanto a necessidade de analisar o que este desenvolvimento psicológico terá que ser olhado de maneira prospectiva, pois destaca capacidades já consolidadas no aluno que não implica em atuar efetivamente no papel do professor e os métodos de aprendizado que aceleram e utilizam os processos de estruturação.

Palavras-chave: Aprendizado, Desenvolvimento, Educação e Professor.

INTRODUÇÃO

O legado de Vygotsky implica em um marco para a Psicologia da Educação, uma vez que traz uma nova ideia a respeito do desenvolvimento, à experiência consciente e à aprendizagem do ser humano. Os aspectos históricos, sociais e culturais, anteriormente relegados a um segundo plano, são enfatizados sem desconsiderar os aspectos biológicos como a base material para os processos psicológicos. Neste sentido acaba por se constituir uma visão de ser humano mais una e integrada que qualquer concepção anterior. O papel da escola e as pautas sociais propostas dentro dela se estabeleceriam de maneira fixa, portanto, não suscetível a análise, já que os esclarecimentos sobre o “mal” comportamento e a “não-aprendizagem” localizar-se na própria criança.

1Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Matemática Instituto Federal - IFMA, artemisiabrasil654@gmail.com;

2 Técnico pelo Curso de Logística no Instituto Federal - IFMA, hiagolorrان567@gmail.com;

3Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Matemática Instituto Federal - IFMA, calvacantemacio884@gmail.com;

4 Graduando em Licenciatura Plena em Matemática Instituto Federal - IFMA , jardel.lima.sjj@gmail.com.

Os rótulos que podem ser adquiridos imunizam a escola de uma observação mais comprometida e a libertam de ter que se submeter a passar por questões nas quais o consueto não é dado à prioridade e os esclarecimentos, onde não se encontra nos consultórios médicos, porém se torna mais fácil de ser encontradas em uma revisão do cotidiano escolar.

Na contemporaneidade a Psicologia procura uma conciliação com a educação, buscando se integrar no seu cotidiano, para que possa compreender seu processo de funcionalidade a partir de dentro. Entretanto, a Psicologia nega-se a se submeter a colocar-se como uma ciência que vai determinar todos e quaisquer meios que seja normal ou patológico e que desmitifica critérios que vem qualificar o desenvolvimento infantil. Os métodos avançados tiveram como objetivo geral: Descrever as relações entre psicologia e educação esperando que o modo contribuinte para o processo de aprendizagens e desenvolvimentos coletivos tendo em consideração o sentimental da criança.

O conhecimento está correlacionado como desenvolvimento. Tendo uma rota de desenvolvimento pressuposta pela maturidade do corpo, mas é o conhecimento que se habilita a permitir a despertar o processo interno de desenvolvimento, que não aconteceriam sem a exposição do indivíduo em um determinado ambiente cultural. É a descrição com o seu habitat sociocultural que dará acesso ao pleno desenvolvimento do indivíduo.

Encontram-se dois níveis de desenvolvimento a serem total consideração: o nível de desenvolvimento ativo, que acarreta a capacidade de concluir trabalhos de forma emancipada, já o nível de desenvolvimento potencial, que submete a inteligência de desempenhar trabalhos com a ajuda de adultos ou indivíduos capacitados. A habilidade de se sobressair de situações onde ocorreram um certo nível de desenvolvimentos, mas não antes. Decorre disso o conceito de zona de desenvolvimento proximal, que seria:

Em influência disso ocorre o conceito de zona de desenvolvimento que seja proximal, ao qual seria:

[...] a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar por meio da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado pela solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. (VYGOTSKY apud OLIVEIRA, 1995).

Então daí surge a importância do convívio social, pois a sua contextualização da sala de aula não se debilita a se restringir ao professor. Os indivíduos presentes podem ser importantes de equilíbrio de diálogo entre os indivíduos e o objeto do conhecimento. A atuação dos outros integrantes do grupo social na intervenção entre a cultura e o indivíduo na promoção dos métodos Inter psicológicos, que se tornam esclarecedores e não podem ser subestimados.

METODOLOGIA

A metodologia usada para a elaboração desse presente artigo teve como fonte fundamental a matéria Psicologia da Educação, que tem como base a articulação do artigo que utilizou-se da ferramenta didática, visto que a pesquisa seguirá com o método qualitativo, juntamente seguirei com um método exploratório, e para melhorar a intensidade e a absolição de resultados adentrarei com uma pesquisa em campo, e o desenvolvimento dessa ferramenta será um questionário bem estruturado, assim terei como base de aplicação. Portanto o questionário composto por 11 perguntas abertas em que fizemos um recorte na pesquisa utilizando somente 5 perguntas.

Sua aplicação foi realizada em escolas de nível médio, onde o principal alvo foi os professores da educação infantil e de matérias diversificada. O questionário atuou com perguntas para identificarmos se o professor entrevistado adotaria de alguma forma a teoria de Vygotsky, na avaliação de seus alunos. Onde entre as perguntas utilizadas haveria questionamentos específicos onde os professores teriam quer falar de uma maneira mais abrangente sobre as avaliações feitas em sala, sobre os conhecimentos ensinados aos alunos.

Todos os assuntos presentes na minha indagação irão abordar pontos chaves do meu trabalho, sendo assim tendo um grande peso e material de estopim para a inicialização do artigo. As perguntas utilizadas foram as seguintes:

Pergunta 1	Qual a contribuição que podemos considerar na prática educativa?
Pergunta 2	Qual a importância da disciplina psicologia da educação, no processo de ensino e aprendizagem?
Pergunta 3	Qual a metodologia usada para avaliar seus alunos.
As perguntas seguintes só foram entregues aos professores após as respostas das três iniciais.	
Pergunta 4	Você conhece o psicólogo Lev Vygotsky, comente o que você acha sobre a teoria dele em seguida.
Pergunta 5	Você já usou alguma teoria de Vygotsky nas salas de aula onde você leciona?

DESENVOLVIMENTO

Daremos início no assunto sobre as contribuições de Vygotsky para a educação, se primeiramente conseguirmos entender alguns conceitos de suas ideias. Por exemplo, se falarmos um pouco sobre a questão cultural, pois essa parte da história foi muito observada por ele. Fora essa grande visão dele sobre a cultura, ainda tinha idealizado em sua mente uma linha marxista, percepção que era muito materialista.

Claramente percebemos essa visão marxista em suas obras, pois temos uma ampla noção ao observamos sua visão de como as ideias tem seu estopim nas condições matérias, e por fim, ele também acreditava que as relações sociais era alavanca da história. Bom, agora sabemos um pouco mais sobre o seu posicionamento teórico agora sim podemos começar a refletir em citar algumas cooperações que Vygotsky deixou em prol da nossa educação.

O autor compreendia que o desenvolvimento e a aprendizagem eram uma via de mão dupla, um só ocorria pela existência da outra e vice-versa, então, ele acreditava numa ideia de conhecimento sem contexto pré-definidos, o significado disso é que, ele pode ser adquirido na escola, extraescolar e sem poder ficar de fora pela vivencia o tão famoso senso comum, também sendo encontrado em outras fontes, chegando ao pensamento final.

Tendo que dá importância a se considerar os tipos de conhecimentos e ainda destaca a importância de se articular a educação escolar com a extraescolar, fato esse analisado e utilizando o nosso recurso que é a LDB. Tendo também nos deixado e implantado a ideia que o educador é sim um mediador e não um programador. Isso insistem em dizer que o educador é nada mais, nada menos que um mediador entre o conhecimento e o aluno, ele é um mecanismo que deverá assessorar o aluno a entender e a absolver o conhecimento, promovendo situações que os levaram a isso.

Ainda falando sobre a questão da mediação, segundo o autor que afirma em dizer que a linguagem é um signo mediador por superioridade, e ainda dizia que ela é uma locomotiva de transmissão dos nossos pensamentos, desta forma, podemos dizer que a linguagem é uma forma de expressarmos nossas ideias. Então vindo por esse lado, essa ideia foi indispensável, pelo menos no sentido de avaliarmos com mais precisão nossas posturas de linguagens e adapta-las ao contexto impostos pela população que utiliza esses serviços. Já um outro subsídio de Vygotsky para nós, foi sua teoria sobre a zona de desenvolvimento proximal, onde essa é a principal distância entre o conhecimento adquirido sem o auxílio de grupos sociais para os conhecimentos adquiridos no uso de outros elementos, onde a escola neste caso seria a grande intermediária desses conhecimentos. Por este lado, essa teoria nos leva a pensar que é

importantíssimo conciliar os conhecimentos do cotidiano diário com o científico, e mais uma vez a questão do desenvolvimento entrelaçado com a aprendizagem.

O estudo do mesmo sobre a aprendizagem é que veio decorrer para a verificação de como era o comportamento do homem na sociedade, pois na visão do autor o homem vai se formar através da sua relação dialética entre a sociedade e o sujeito que o rodeia, pois o mesmo acreditava que da maneira que a homem modificação o ambiente que o rodeia, esse mesmo ambiente vai modificar esse homem. Pois o importante para a teoria é, essa interação entre o homem e o ambiente que passou a ser chamada como experiências pessoalmente significativa. A ênfase no estudo do pesquisador é que dá um enorme destaque para as relações de desenvolvimento e da aprendizagem, que toma um enorme destaque dentro de suas obras. Porque para ele a criança vem começar seu processo de aprendizagem muito antes de ingressar seus estudos na escola, mais a partir do momento em que começa a frequentar a escola, onde irá começar a introduzir novos elementos no seu desenvolvimento.

Sabemos que a aprendizagem é um processo contínuo, já a educação é definida por saltos qualitativos de um nível da aprendizagem em qualquer outro nível, daí vem os conceitos das relações sociais. Com isso veio a comprovar dois tipos de desenvolvimento que são eles: O desenvolvimento real é o desenvolvimento potencial, O primeiro desenvolvimento, refere-se sobre os avanços que são consistentes na criança, as capacidades ou até mesmo nas funções em que realizam sem um acompanhamento ou auxílio de um outro indivíduo, normalmente costuma-se avaliar a criança nesse nível em que ela é capaz de realizar, ou seja o juvenil vem a passar a ser avaliada nesse período, já o segundo desenvolvimento vai se referir a aquilo que as crianças venha realizar com o auxílio de outros indivíduos, ou seja a criança iram conseguir realizar tal avanço somente com a ajuda de um mentor.

Neste caso as experiências que as crianças irão ganhar com a convivência vai ter muita importância, onde vão aprender através dos diálogos, imitações entre outras coisas... O centro entre esses dois níveis de desenvolvimento onde passou a ser chamado de desenvolvimento potencial é proximal, então, será aquele período em que a criança passa a realizar suas atividades sem o “Apoio” de um indivíduo. Por isso Vygotsky vem a afirmar que: “ Aquilo que é zona de desenvolvimento proximal hoje será o nível de desenvolvimento real amanhã ou seja, as atividades que uma criança pode realizar somente com o auxílio hoje, São as mesmas que elas terão a capacidade de realizar sozinha amanhã” (Vygotsky, 1984.p.98).

Vygotsky dizia que a Psicologia Geral, teria que ser formada não por um meio de técnicas ecléticas de sobreposições e citações dos escritos de Marx e Engels, ao contrário, procurou buscar nesses autores a percepção do artifício como “[...] o catalizador do fenômeno

em sua totalidade, pois é por meio da teoria que a interpretação dos dados da realidade se configura, se reveste de sentido” (OLIVEIRA, 2015, p. 146). Desse modo havia ainda bastante trabalho a ser posto em prática, levando em consideração que Marx ofereceu o alicerce para a criação de uma verdadeira psicologia por intermediação do materialismo histórico dialético. Sendo assim nas palavras de Vygotsky (1997 p. 389): “[...] a dialética abarca a natureza, o pensamento, a história: é a ciência mais geral e universal até o máximo. Essa teoria do materialismo psicológico [...] é o que considero psicologia geral”. Levamos em consideração que, o método científico é assumido como pensamento teórico da totalidade, como forma de apreender a historicidade da realidade e seu potencial de transformação, que nada mais é do que a própria essência da história – se é ela construída nas relações humanas, seus contornos não são definitivos e muito menos imutáveis –, e nada é passível de ser conhecido, nenhuma unidade pode ser compreendida se desvinculada da totalidade, da concretude e das determinações históricas da vida entre os homens” (OLIVEIRA, 2015, p. 147).

Existe muitas outras contribuições existem deste grande teórico, porém essas citadas, colaboram com uma grande importância para a evolução do pensamento do educador. E sem sombra de dúvidas, podemos afirmar que elas foram de grande peso na elaboração de nossa LDBN (Lei de Diretrizes e Bases Nacional)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados iniciais foram bem surpreendentes, pois não daria para saber que em meio a tanto tempo fora das faculdades, professores ainda lembrariam de temas abordados somente lá, então podemos dizer que, todos os conhecimentos expostos sobre Vygotsky tiveram e ainda vem tendo grande peso na Psicologia e na Educação. O questionário em si se tornou uma forte base de assuntos importante para a elaboração do meu artigo, sendo assim iremos, portanto, desenvolver aqui uma metodologia de explicação sobre todas as questões expostas e utilizadas em campo.

Todos os professores que serão citados aqui, tiveram uma interferência positiva, contando-se que passei por uma série de conhecimentos, pois a escola onde realizei a minha pesquisa é uma escola que lá se encontra os dois tipos de lecionação presente em formação de crianças e adolescentes, sendo assim, em nível infantil e médio. Entre os três docentes entrevistados o que mais me chamou atenção foi o D2 pois além de trabalhar com a educação infantil, tem uma ideia ampla sobre as teorias de Vygotsky no desenvolvimento cognitivo da criança.

1- Qual a contribuição que podemos considerar na prática educativa?

Bom, as práticas educativas tem um papel fundamental de peso importante na sociedade contemporâneas que estamos incluídos, então a mesma tem uma tendência a encaminhar aos indivíduos, conhecimentos que os proporcionam a praticar um comportamento mais acentuada, sendo assim, proporcionou a que se tornassem cidadãos com um ponto de vista mais crítico e conscientes, na capacidade de resolver determinadas situações em meio a tantas tribulações na sociedade em que estão inseridos.

2- Qual a importância da disciplina psicologia da educação, no processo de ensino e aprendizagem?

No processo de ensino e aprendizagem é bem abrangente, pois a mesma reconhece que na educação é muito importante o desenvolvimento humano as práticas educacionais da aprendizagem, buscando mostrar através da interação entre professores e alunos, que é possível aquisição do saber, além da psicologia trabalhar o lado mais humano para poder ajudar nas relações intraescolares, onde fluência de forma positiva no sucesso do ensino de aprendizagem.

3- Qual a metodologia usada para avaliar seus alunos?

Sou professora de educação infantil, onde a mesma não trabalha com avaliações mensais e bimestrais, e sim existe o termo "Em Desenvolvimento", pois sabemos que as crianças na educação infantil estão em desenvolvimento diário e conforme a BNCC (Base Nacional Curricular Comum) a avaliação deve ser no cotidiano da criança mediante a aprendizagem, convivência, participação, exploração com meio e expressão das crianças, assim podendo analisar as habilidades desenvolvidas no âmbito escolar.

4- Você conhece o psicólogo Lev Vygotsky, comente o que você acha sobre a teoria dele em seguida?

Sim. A teoria de Vygotsky é muito importante para o desenvolvimento cognitivo da criança, onde o mesmo defende a interação social com outros indivíduos e o meio como forma de aprendizagem e experiência social.

5- Você já usou alguma teoria de Vygotsky nas salas de aula onde você leciona?

Sim. Jogos educativos, brincadeiras e quebra-cabeça, onde todos são trabalhados com intencionalidade. Os jogos educativos tanto como as brincadeiras são voltados para aprendizagem em forma de memorização e relacionado com a socialização das crianças assim podemos nos utilizar do espaço de convivência com outro e permitindo que se cria um ambiente de desenvolvimento cognitivo da criança no âmbito escolar.

Os resultados coletados do D2 mostram que ela segue com bastante veracidade os contextos implícitos por Vygotsky, utilizando também até os jogos educativos, segundo a teoria de aprendizagem do mesmo, a criança nasce inserida em um meio social, em relação ao senso comum e nele estabelece suas primeiras relações com a linguagem a partir da interação com os outros, essa relação é mediada por instrumentos e signos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância dos métodos sociais, de tal maneira que o plano ontogenético, fica esclarecido e permeia todo o trabalho realizado por o autor que destaca a importância da intermediação por meio do processo de desenvolvimento e aprendizagem. Graças à interposição do indivíduo, tem como as condições de conecta-se a todo o referencial cultural dirigido ao seu grupo. Chegando à conclusão em relação a necessidade de observar que a estruturação psicológica onde deverá ser vista de maneira contingencial. Destaca habilidades já implantadas no decurso não incompatibiliza em atuar efetivamente no papel de educador. Na visão de Vygotsky, os processos de aprendizagem que articulam os processos de desenvolvimentos.

O mediador deve, por fim, recordar do seu papel de professor. Mas do que um condutor de conhecimentos prontos, seu papel deve conter um método que venha disponibilizar um meio social oportuno ao amplo desenvolvimento do discente, por meio da intermediação dentre a relação, contanto que o objeto do conhecimento numa convivência social adequada e mentalizada seja de acordo com as limitações de potencial e proximais da criança.

A vitalidade social é um processo permeável pelo qual o indivíduo absorve a matéria-prima aplicada pela cultura não sendo, pois, sendo um processo de absorção, mas favorável a transformação de síntese passiva. Para que seja concedido tal síntese, é necessário que a criança entre em contato com precisão no objetivo do conhecimento e seja capaz de representá-lo simbolicamente.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: **Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico**. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1995.

_____. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: Vigotskii, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, p. 21-37, 1988.

VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo, 1994.

_____. Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. La Habana, 1987.

Vygotsky - Aprendizado e Desenvolvimento, Marta Kohl de Oliveira, 112 págs.,
Ed. Scipione, tel. 0800-161-700, 37,90 reais